

# TRANSPORTE ESCOLAR

## Contrate um motorista legalizado e fuja dos clandestinos

**A**inda faltam alguns dias para o início do ano letivo, mas as providências se repetem e, entre tantas que precisam ser tomadas, uma merece atenção especial dos pais: o transporte dos filhos até a escola e o retorno para casa. Afinal, não é só a escola que deve ser de melhor qualidade.

Para aqueles que desejam contratar esse tipo serviço, a dica é procurar um profissional regularizado, que tem autorização para trabalhar e, portanto, precisa cumprir uma série de exigências e orientações dos órgãos competentes, entre eles a Secretaria de Transportes da prefeitura.

Mas, sempre existem os desavisados e menos preocupados com esse item. E é justamente para essas pessoas que os motoristas clandestinos oferecem seus serviços. Geralmente, tendo como maior atrativo, o menor preço. Além de irregulares, eles também não oferecem nenhuma garantia.

**ALVARÁ** – O transporte escolar é um assunto tão importante que mereceu um capítulo inteiro do Código de Trânsito Brasileiro (capítulo XIII). A preocupação com a segurança é um dos princi-

pais aspectos da lei.

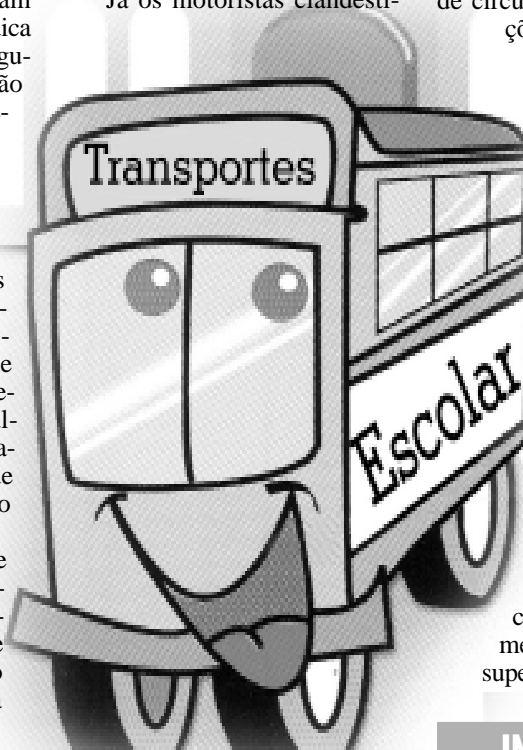
De acordo com o código, para obter o alvará de transporte escolar o motorista precisa cumprir várias exigências (*veja matéria à parte*). Qualquer irregularidade pode fazer o condutor perder sua autorização, que é fornecida e fiscalizada pela prefeitura.

Já os motoristas clandesti-

nos não cumprem norma alguma. Alguns chegam a transportar as crianças em carros particulares, sem o uso do cinto de segurança, o que não é permitido. Portanto, pense duas vezes antes de optar por um motorista não legalizado.

**CONTRATO** – Além de exigir a apresentação do alvará de circulação, avalie as condições de conservação e segurança do veículo, peça referências e oriente as crianças para prestarem atenção à conduta do motorista no trânsito.

Prefira fazer um contrato escrito de prestação de serviços, em que todas as obrigações contratadas estejam claramente estabelecidas. As obrigações assumidas também devem estar previstas, tais como data de vencimento das parcelas a ser pagas, valor, a multa penal em caso de atraso no pagamento, (que não pode ser superior a 10%).



### Principais exigências do Código de Trânsito Brasileiro

#### VEÍCULOS

- ✓ Devem possuir registro como veículo de passageiros
- ✓ Devem passar por inspeção semestral para verificação dos equipamentos obrigatórios e de segurança
- ✓ Devem manter pintura de faixa horizontal na cor amarela, à meia altura, em toda a extensão das partes laterais e traseiras da carroçaria, com a palavra **ESCOLAR** em preto
- ✓ Devem ter equipamento registrador instantâneo inalterável de velocidade e tempo
- ✓ Devem ter cintos de segurança em número igual à lotação
- ✓ A autorização (alvará) deverá ser afixada na parte interna do veículo, em local visível, com inscrição da lotação permitida, sendo vedada à condução de escolares em número superior à capacidade estabelecida pelo fabricante

#### CONDUTOR

- ✓ O condutor deve ter idade superior a 21 anos e ser habilitado na categoria D
- ✓ O motorista não pode ter cometido nenhuma infração grave ou gravíssima, ou ser reincidente em infrações médias durante os últimos doze meses
- ✓ É necessário ser aprovado em curso especializado nos termos da regulamentação do Conselho Nacional de Trânsito (Contran)

### Motorista precisa cumprir várias exigências

Para obter o alvará de circulação na Secretaria de Transportes da prefeitura, o motorista deve apresentar carteira de habilitação categoria D, diploma de conclusão do curso de condutor de transporte escolar, certidões negativas e um veículo com, no máximo, 12 anos de uso (para peruas Kombi) ou 15 anos (para microônibus, vans e ônibus).

São José dos Campos tem uma frota de 253 veículos, entre peruas, vans, ônibus e microônibus, credenciados para o transporte escolar. Novas concessões são autorizadas somente em casos de desistência ou revogação de licenças, obedecendo uma lista de espera.

### INFORMAÇÕES E DENÚNCIAS

#### Secretaria de Transportes

3925-2072 e 3925-2022

#### Sindicato dos Transportadores Autônomos de Escolares de São José dos Campos

3923-2851

# Cursos técnicos qualificam trabalhador e ampliam possibilidade de obter emprego

**T**odos nós sabemos o quanto está difícil conseguir um emprego hoje em dia. Pior ainda se o trabalhador não tiver qualquer qualificação profissional. Nesse caso, a dificuldade é bem maior, pois o mercado de trabalho está cada vez mais exigente. E estar bem preparado é fundamental.

Mas, qual o momento certo para começar essa tão exigida qualificação? Quando o assunto é emprego, o quanto antes melhor. Neste caso, para aqueles que estão terminando o ensino fundamental, a sugestão é fazer, ao mesmo tempo, o ensino médio e um curso técnico (que geralmente é pago).

Os cursos técnicos estão enquadrados como profissionalizantes e habilitam o aluno ao exercício imediato da profissão. O campo de trabalho é bastante amplo: bancos, comércio, escolas, hospitais, prestação de serviços, indústrias, laboratórios, clínicas, instituições científicas, entre outras.

Enquanto faz o curso, o estudante pode tentar conseguir algum estágio profissional com intermediação do Centro de Integração Empresa-Escola (Ciee).

**NÍVEIS** – Os cursos profis-

sionalizantes básicos são destinados a trabalhadores jovens e adultos e independem de escolaridade pré-estabelecida. O objetivo é requalificar. Por serem cursos livres, não requerem regulamentação curricular. São módulos que servem para chegar ao curso técnico.

Já os cursos técnicos regulares são voltados para jovens e adultos que estão cursando ou tenham concluído o ensino médio. O diploma de técnico só será conferido após a conclu-

são do ensino médio.

**VOCAÇÃO** – Mas, independente da oportunidade de emprego que possa surgir, é importante que a pessoa tenha vocação para o que pretende ser profissionalmente. “Fazer um curso somente para preencher uma necessidade momentânea é um grande erro”, alerta a psicóloga Renata de Souza Fernandes, de São José dos Campos.

Renata afirma, porém, que possuir curso técnico já não é mais um diferencial, pois muitas pessoas têm essa formação escolar na carteira de trabalho. A profissional realiza orientação vocacional e conta que aten-

de muitas pessoas já formadas com dúvidas a respeito da profissão que escolheram.

“Se o aluno tem alguma dúvida é bom procurar orientação, conversar com profissionais da área e visitar as escolas para saber o que é ensinado”, recomenda.



## MAIS INFORMAÇÕES

### Diretoria de Ensino de São José dos Campos

Praça Kennedy, 200, Centro  
Telefone: 3922-7699  
dsjcamp@see.sp.gov.br

### Centro de Integração Empresa-Escola (ciee)

Rua João Cursino, 53, Vila Ady Ana  
Telefone: 3941-3838  
ciee.sjc@cieesp.org.br

## ONDE FICA

### PAT (Posto de Atendimento ao Trabalhador)

Rua Pedro Ernesto, 111, Jardim São Dimas  
De segunda a sexta-feira, das 8 às 17 horas  
Telefone: 3941-2043

### Poupatempo

Avenida São João, 2200, Jardim Colinas  
De segunda a sexta-feira, das 9 às 21 horas, e sábado, das 9 às 15 horas  
Shopping Colinas – Telefone: 0800-772-3633

## Cephas e Senai oferecem opções gratuitas

Em nosso sistema educacional o curso técnico pode ser realizado junto com o ensino médio (durante 3 anos e em período integral) ou depois deste (por 2 anos).

A rede pública de ensino de São José dos Campos não oferece cursos técnicos. Eles são ministrados em escolas particulares

autorizadas pela diretoria regional de ensino do governo estadual.

O Centro de Educação Profissional Hélio Augusto de Souza (Cephas), vinculado à Fundação Hélio Augusto de Souza (Fundhas), e o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) oferecem cursos técnicos e profissionalizantes gratuitos.

De maneira geral, as escolas de educação profissional realizam seus processos seletivos perto do final do ano. Algumas abrem matrículas para o segundo semestre. Muitas delas oferecem bolsas de estudo integrais ou parciais. Para concorrer, o interessado precisa ser aprovado em exames específicos.

## EXPEDIENTE



Cidade de São José dos Campos  
Prefeitura Municipal

• JORNAL DO CONSUMIDOR - PUBLICAÇÃO SEMANAL DA PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS • TEXTOS: AGNES PEREIRA ROGÉRIO, CLÁUDIO FERREIRA RIBEIRO E SOLANGE MORAES • EDIÇÃO: AVELINO ISRAEL • DIAGRAMAÇÃO: PAULO DONIZETTI • CHEFE DE DIVISÃO DE IMPRENSA: JOSÉ FRANCISCO PEREIRA FILHO • CONSULTOR JURÍDICO: SÉRGIO AUGUSTO WERNECK DE ALMEIDA • PROCON: RUA VILAÇA, 681 - CENTRO  
• E-MAIL: procon@sjc.sp.gov.br • TELEFONES: (12) 3922-1134

E 3922-1044 • IMPRESSÃO: GRÁFICA MUNICIPAL DA PMSJCAMPOS  
• TIRAGEM: 45 MIL EXEMPLARES • O JORNAL DO CONSUMIDOR PUBLICA ARTIGOS ASSINADOS, QUE SÃO DE RESPONSABILIDADE DOS AUTORES.

### • SAL SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO LEITOR

• PAÇO MUNICIPAL: RUA JOSÉ DE ALENCAR, 123, CENTRO. CEP: 12209-530 • TELEFONES: (12)3947-8067, 3947-8072, 3947-8298, 3947-8235 • FAX: 3947-8039  
• E-MAIL: jconsumidor@sjc.sp.gov.br

VIDA SIM, DROGAS NÃO!



Banco do Empreendedor Joseense

Rua Vilaça, 476, Centro  
Telefone: 3923-4363  
De segunda a sexta-feira, das 9 às 17 horas  
www.bej.com.br

• SAÚDE

# COMBATA A DENGUE

Sol e chuva favorecem surgimento de novos focos do mosquito da doença

Para os profissionais do Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) da prefeitura janeiro está diretamente relacionado com os cuidados para evitar o aumento do número de focos de larvas do mosquito da dengue.

As altas temperaturas e as chuvas que geralmente são registradas de janeiro a março formam uma combinação perigosa e propícia para a proliferação desta doença no país.

O clima quente do verão faz com que as larvas do *Aedes aegypti* se desenvolvam com mais facilidade e as chuvas aumentam

o número de locais com acúmulo de água parada, ponto crucial para formação de criadouros do mosquito.

De acordo com Marjorie Franco, médica veterinária do CCZ, o controle do mosquito é a forma mais eficaz de combater a doença. "Por isso as pessoas devem estar sempre alertas e redobrar a atenção neste período", enfatiza.

**FOCOS DIMINUEM**

– Segundo informações do CCZ, o número de focos de mosquito da dengue encontrados neste mês na cidade foi menor que o registrado no mesmo período de

2003. Até o dia 20 de janeiro de 2004 foram registrados 29 focos positivos do mosquito, enquanto em janeiro de 2003 já haviam sido registrados 98 focos.

Mesmo com a queda no número de focos, o CCZ alerta que a única forma de combater a dengue é não deixar água parada em nenhum lugar. Qualquer objeto que possa juntar água é um potencial criadouro do mosquito e as chuvas combinadas às altas temperaturas

facilitam este processo.

Segundo Nereusa Ribeiro, coordenadora de equipe do controle da dengue, a população deve ficar atenta aos vasos de plantas, às plantas aquáticas, materiais inservíveis de uma forma geral (copos descartáveis, garrafas PET, baldes, latas, panelas), tampas de caixa d'água, piscinas vazias etc.

"Ao viajar, evite deixar objetos no quintal que possam acumular água", salienta Nereusa.



## Prefeitura investe na prevenção, mas população precisa fazer sua parte

A prefeitura está investindo na prevenção e intensificando os trabalhos de combate à dengue em toda a cidade. Além das campanhas de orientação, os agentes estão fazendo cerca de 25 mil visitas por mês em regiões que apresentam focos.

O município também é monitorado por uma "malha de armadilhas" (230 ao todo) instaladas em pontos estratégicos, como borracharias, postos de combustível e ferro-velho. Para que os resultados dessas ações sejam positivos, é necessário que a população faça sua parte.

• PESQUISA DE PREÇOS

## Nagumo tem menor valor totalizado da semana

O supermercado Nagumo Morumbi foi o que apresentou o menor valor totalizado no dia 20, de R\$ 61,89, entre os cinco estabelecimentos pesquisados. Em comparação ao dia 13, o valor totalizado do Wal Mart ficou - R\$ 7,86, a maior diferença da semana. Coop Santana e Máximo (Vila Industrial) foram os que aumentaram os valores totalizados, respectivamente em + R\$ 0,41 e + R\$ 2,87.

| DIA/ MÊS<br>JANEIRO | SUPERMERCADOS/VALORES TOTALIZADOS EM R\$ |                  |          |              |                 |
|---------------------|--|------------------|----------|--------------|-----------------|
|                     | Pão de Açúcar                            | Nagumo (Morumbi) | Wal Mart | Coop Santana | Máximo (V.Ind.) |
| Dia 6               | 71,92                                    | 64,96            | 73,41    | 71,95        | 73,24           |
| Dia 13              | 73,94                                    | 65,56            | 73,11    | 71,92        | 75,07           |
| Dia 20              | 67,95                                    | 61,89            | 65,25    | 72,33        | 77,94           |
| DIFERENÇA           | - 5,99                                   | - 3,67           | - 7,86   | +0,41        | + 2,87          |

**OBSERVAÇÃO:** A pesquisa de preços é realizada semanalmente pela Divisão de Abastecimento da prefeitura e pode ser conferida na internet sempre a partir de quarta-feira: [www.sjc.sp.gov.br](http://www.sjc.sp.gov.br) (clique no ícone Jornal do Consumidor).

**ONDE FICA:** Divisão de Abastecimento – Rua Felício Savastano, 120, Vila Industrial. Telefones: 3947-8295 e 3929-7518. E-mail: [abastec@sjc.sp.gov.br](mailto:abastec@sjc.sp.gov.br)



## Serviço de Hemoterapia registra aumento de doadores voluntários

O Serviço de Hematologia e Hemoterapia de São José dos Campos registrou um aumento de 16% no número de doadores voluntários de sangue em 2003 em comparação com 2002. Foram 10.372 doadores no ano passado, contra 8.943 em 2002.

O aumento do número de voluntários também levou a um crescimento do total de doadores. No ano passado 22.150 pessoas doaram sangue no Serviço de Hemoterapia, um número 7% maior que os 20.686 doadores registrados em 2002.

Em relação ao número total de doadores, a participação dos voluntários também aumentou e já corresponde a 46% das pessoas que doam sangue no local. Esse índice garante maior qualidade ao sangue. O índice de voluntários alcançado está acima da média nacional, que não chega a 40%.

**CONSCIENTIZAÇÃO** – Para a responsável pelo setor de captação de doadores do Serviço de Hemoterapia, Márcia Bueno de Almeida, o aumento de voluntários

representa uma maior conscientização da sociedade quanto à importância da doação de sangue.

"Os resultados positivos são fruto de um trabalho intenso de educação continuada e a utilização de mecanismos que auxiliam no aumento dos voluntários", explica.

Durante todo o ano profissionais do Serviço de Hemoterapia ministram palestras educativas em empresas, escolas e comunidades locais, distribuem folhetos e cartazes sobre o tema, estimulam campanhas e orientam a formação de clubes de doadores.

**SERVIÇO REGIONAL** – O Serviço de Hematologia e Hemoterapia de São José dos Campos atende cerca de 800 mil pessoas, por meio de 31 hospitais e clínicas de São José, Jacareí, Paraíbauna, Santa Branca e Taubaté.

O sangue coletado permite a realização de 3 mil transfusões de sangue por mês, que ajudam a salvar as vidas de acidentados, vítimas de violência, pacientes cirúrgicos, com câncer, entre outros.

**ONDE FICA:** Rua Antônio Saes, 425, Centro. Telefone: 3921-3766

• CIDADANIA

# Língua de sinais ajuda a tirar deficientes auditivos do isolamento

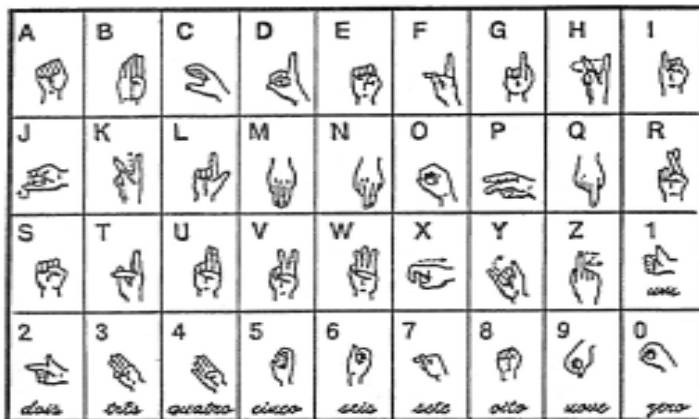
**S**e você conhece alguma criança que não reage a barulhos como trovões, buzinas ou batidas na porta, que mexe os lábios mas não fala, que usa gestos para se comunicar, que não responde quando é chamada, que tem dificuldades para falar ou fala “diferente” dos outros, atenção! Essas são algumas das características de quem tem deficiência auditiva.

A deficiência auditiva (*surdez*) é uma impossibilidade ou dificuldade para ouvir os sons. Ela pode variar do grau leve ao profundo e só em São José dos Campos, deve atingir mais de 500 pessoas.

De acordo com profissionais, o maior problema dos deficientes auditivos é a dificuldade para compreensão do mundo. Isso ocorre, principalmente, porque a comunicação entre eles e as pessoas não-surdas é muito difícil, já que os deficientes auditivos utilizam a língua dos sinais (*fala por meio de gestos*) para se comunicar e poucas são as pessoas não-surdas que dominam essa técnica.

**PREJUÍZO** – Por isso, os surdos acabam se comunicando somente entre eles, formando grupos que, na maioria das vezes, se isolam devido à dificuldade de integração com o restante das pessoas.

“Esse isolamento acaba prejudicando-os de várias formas, como no convívio social, educacional e profissional”, relata Miriam Teresa Moreira Santos, ges-



Alfabeto simplificado manual e numeral utilizado na língua de sinais

tora da Associação de Apoio ao Deficiente Auditivo de São José dos Campos (AADA).

Para mudar esse quadro, segundo a especialista, uma saída seria difundir a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) entre os vários setores da sociedade.

“Quanto mais pessoas dominarem essa técnica, mais os surdos poderão se comunicar e se sentir à vontade em locais como comércio, aeroportos, escolas, cinemas, repartições públicas, entre outros”, enfatiza Miriam.

No ano passado mais de 100 funcionários das secretarias de Educação, Esportes, Saúde e Transportes da prefeitura fizeram um curso de linguagem de sinais. O objetivo é prestar um melhor atendimento aos deficientes auditivos.

## Federação exige que instrutor seja surdo bilíngüe

Segundo informações da AADA, conforme exigência da Federação Nacional de Educação e Integração do Surdo, o instrutor de LIBRAS tem que ser surdo bilíngüe, com a segunda língua em português.

A AADA oferece esse curso, em média, três vezes por ano. Novas turmas estão previstas para março. Aos parentes dos assistidos pela entidade o curso é ministrado gratuitamente. Vale lembrar que essa linguagem não é universal e muda até mesmo entre algumas regiões no Brasil.

## AADA completa 15 anos em março

A Associação de Apoio ao Deficiente Auditivo (AADA) de São José dos Campos completará 15 anos de existência em março. Conveniada com a prefeitura, a entidade é reconhecida pelo governo federal como uma organização não-governamental, sem fins lucrativos.

Atualmente, a entidade atende 55 deficientes auditivos (entre crianças e adolescentes de 0 a 18 anos) oferecendo de fonoaudiologia, pedagogia, psicologia e social. Também mantém o curso de LIBRAS e atividades de recreação, música, dança e oficinas.

A AADA também recebe doações e ajuda de voluntários, já que todo o atendimento é gratuito.

**ONDE FICA:** AADA – Rua Fagundes Varela, 71, Jardim Maringá. Telefone: 3943-4729. E-mail: apoioaada@hotmail.com

## AGENDA

### JANEIRO DE 2004

**INFANTIL:** Oficinas de brinquedos de sucata, jogos teatrais, modelagem, empapelamento, pintura mágica e gincanas – Para crianças de 7 a 12 anos. De 26 a 31, das 14 às 17 horas. Inscrições antecipadas. Vagas limitadas. Sesc. Rua Coronel Monteiro, 175, Centro. Telefone: 3904-2000.

**MÚSICA:** Marlene Costa e Roger Lima – Dia 31. Praça Afonso Pena, das 10 às 14 horas. Sesc. Telefone: 3904-2000.

**MÚSICA:** Oficina de consciência rítmica – Destinada ao público idoso. Dia 26, às 14 horas. Vagas limitadas. Inscrições pelos telefones 3904-2021 ou 3904-2033. Rua Coronel Monteiro, 275, Centro.

**MÚSICA:** Vera Cruz Island – Dia 28, às 20h30. Teatro Univap. Praça Cândido Dias Castejón, 116, Centro. Sesc. Telefone: 3904-2000.

**MÚSICA:** Workshop sobre bateria – Dia 28, às 16 horas. Teatro Uni-

vap. Praça Cândido Dias Castejón, 116, Centro. Inscrições antecipadas. Sesc. Telefone: 3904-2000.

**PALESTRA:** Alimentos que curam – Dia 31, às 18 horas. Rua Dolzani Ricardo, 804, Centro. Telefone: 3021-1076.

**PALESTRA:** Planejamento estratégico para 2004 – Dia 27, às 19 horas. ACI. Rua Francisco Paes, 56, Centro. Telefones: 3904-4044 e 3904-4029.

**RECREAÇÃO/LAZER:** Aula de jogos adaptados – Dia 27, às 14 horas. Caminhada – Dia 29, às 14 horas. Vagas limitadas. Sesc. Rua Coronel Monteiro, 175, Centro. Telefone: 3904-2000.

**RECREAÇÃO/LAZER:** Exibição de tae-kwon-do, oficina de grafiteagem, apresentação e aula aberta de jazz – Dia 27, das 9 às 12 horas. Aula aberta de ioga, oficina de percussão e circuito de habilidades – Dia 29, das 9 às 12 horas. Desafio de damas e xadrez com os campeões das modalidades, roda de capoeira, aula aberta de macroginástica e apresentação de teatro infantil – Dia 31, das 10 às 14 horas. Praça Afonso Pena. Telefone: 3904-2000.

**TEATRO:** Enquanto isso... – Dia 31, às 13 horas. Praça Afonso Pena. Sesc. Telefone: 3904-2000.

## CURSOS

### JANEIRO DE 2004

**ARTESANATO:** Moldes de silicone – Rua José de Paula da Silva Neves, 122, Santa Inês 2. Telefones: 3929-5122 e 3916-4317.

**ARTESANATO:** Reciclagem e tingimento de roupas, bijuterias em papel machê, velas, sabonetes – Rua das Seringueiras, 242, Jardim das Industrias. Telefone: 3937-9556.

**ARTESANATO:** Sabonete – Dia 29, às 14 horas. Produtos de limpeza – Dia 31, às 9h30. Rua Floriano Peixoto, 175, Centro. Telefone: 3913-6848.

**ARTESANATO:** Sabonete – Rua Santa Clara, 467, sala 4, Vila Ady Ana. Telefone: 3922-4999.

**CULINÁRIA:** Básica – Quintas-feiras, às 19 horas. Rua das Seringueiras, 242, Jardim das Industrias. Telefone: 3937-9556.

**CULINÁRIA:** Confeiteiro de bolo para principiantes – Dia 27, às 8 horas.

**Bolo artístico** – Dia 27, às 14 horas. Igreja Evangélica Nazarena. Rua Carvalho de Araújo, 594, Vila Maria. Telefones: 3901-2024 e 3901-2025. Promoção da Prefeitura de São José dos Campos.

**CULINÁRIA:** Piquenique de verão – Dia 26, às 14 horas. Vagas limitadas. Shopping Centro São José – 2º piso, sala 70. Telefones 3904-2021 e 3904-2033.

**CULINÁRIA:** Piquenique de verão, bolo festivo, pão de espera e sanduíche de metro – Dia 26, às 14 horas. Shopping Centro São José, 2º piso, sala 70. Vagas limitadas. Sesc. Telefone: 3904-2000.

**CULINÁRIA:** Salgadinhos – Dia 29, às 8 horas. Bolo artístico – Dia 29, às 18 horas. Centro comunitário do Jardim Morumbi. Avenida Elísio Galdino Sobrinho, 10. Telefones: 3931-8239, 3901-2024 e 3901-2025. Promoção da Prefeitura de São José dos Campos.

**FOTOGRAFIA:** Básico – Início no dia 26. De segunda a sexta-feira, das 9 às 12 horas ou das 19 às 22 horas. Avenida São João, 1651. Telefone: 3923-3135.

**MERCADO DE TRABALHO:** Orientação vocacional – Rua Sebastião Humel, 635, Centro. Telefone: 3923-8804.